

Limites e possibilidades da prática de processos colaborativos para criação em dança no contexto de uma instituição pública: estudo de caso do corpo artístico de dança do Estado de Minas Gerais, Cia de dança Palácio das Artes

LÍVIA MARA GOMES DO ESPÍRITO SANTO (Autor), Prof. Dr. Éden Peretta (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Dança. Instituição Pública. Processo Colaborativo. Relações de trabalho e poder. Resistência.

Resumo:

A pesquisa em andamento visa discutir os limites e possibilidades da prática de processos colaborativos para criação em dança no contexto de uma instituição pública. Para realização deste trabalho, estabaleci como estudo de caso a Cia de dança Palácio das Artes do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de analisar como bailarinos e diretores vinculados à Cia compreendem suas experiências colaborativas vivenciadas nos processos de criação afim de apontar os desafios de se trabalhar com processos colaborativos no contexto institucional. Brevemente, a expressão “processo colaborativo” refere-se a processos de criação em que se busca a horizontalidade das funções artísticas e a quebra dos territórios privativos de criação. A criação é construída de forma partilhada, onde todos os envolvidos têm igual espaço propositivo. Já no contexto institucional, vertical, com papéis e funções bem demarcadas, esse formato colaborativo pode oferecer um risco às expectativas artísticas já consagradas e reconhecidas como “Arte”. A saber, comumente, cias de dança ligadas ao Estado e Município, apresentam trabalhos artísticos que correspondem às demandas dos modelos tradicionais que dialogam com os arquétipos de beleza, proporção, graciosidade e leveza dos moldes clássicos. Diante do exposto, este estudo propõe visitar as discussões a cerca de: corpo, cruzamentos entre censura e transgressão na arte e ações artísticas como prática de resistência e transformação. Como conclusão preliminar, a prática de processos colaborativos mostra-se como possibilidade de renovar padrões sociais cristalizados e de repensar a própria instituição de arte como objeto de revisão e debate. Essa pesquisa convocou a abordagem teórico-metodológica da antropologia, sobretudo ao que tange à prática etnográfica com a utilização de entrevistas e de registros em audiovisual, e optou por um diálogo transdisciplinar entre as artes cênicas, a filosofia e a antropologia acerca dos conceitos: arte/política/instituição.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: ARTES CÊNICAS